

# EDITORIAL

RPF Abril de 2014

Uma das principais bases para o desenvolvimento da credibilidade de uma profissão de saúde como a fisioterapia é a capacidade de uma documentação efetiva das intervenções realizadas, da acurácia do diagnóstico cinético funcional e da mensuração dos indicadores de evolução do quadro clínico. Podemos afirmar que o fisioterapeuta brasileiro tem dado sua contribuição para o desenvolvimento da profissão dentro do país através do crescente número e da evolução da qualidade das publicações científicas. Mas também, aos poucos, se expande internacionalmente, ajudando no desenvolvimento científico e tecnológico do uso de recursos físicos para a recuperação do movimento humano, no nível mundial.

Entretanto, hoje em dia, a dimensão dessa responsabilidade da divulgação da informação científica se amplia ainda mais. Em um mundo aonde a informação se tornou tão acessível e universal, a pesquisa ganha um papel essencial para a fundamentação da prática profissional. Usuários dos diferentes sistemas de saúde querem exercer seu direito de participar da decisão do tratamento. Hoje, indivíduos de diferentes classes sociais, culturais e econômicas, acessam informações leigas e científicas na internet e as usam na argumentação para a discussão saudável e necessária que precede a decisão terapêutica. Assim, a prática clínica passa aos poucos a ser centrada no paciente, ou seja, baseada nas suas preferências. Por outro lado, o paciente, por sua vez, assume sua corresponsabilidade sobre a decisão após tomar ciência dos procedimentos, dos riscos e dos benefícios do que está sendo proposto.

Neste contexto, os usuários e seus acompanhantes vão dominando, dia após dia, a linguagem técnica e científica que outrora era exclusiva da área profissional e questionam sobre o nível de evidência científica para as afirmações de profissionais clínicos. Ou seja, a ciência deixa de servir exclusivamente para levar a informação sobre as melhores evidências aos profissionais que curam, para servir também aos usuários que são tratados.

Por outro lado, o fisioterapeuta que trabalha honestamente, em muitos momentos ele se vê diante de perguntas reais, de problemas que envolvem indivíduos que sofrem com agravos à saúde e merecem atenção aos quais ele não consegue encontrar respostas precisas na literatura. Perguntas reais que movem profissionais na direção da aplicação de um método para buscar responde-las da melhor forma possível é, em essência, uma pesquisa. Por outro lado, uma pesquisa honestamente desenvolvida deve ser relatada para que outros profissionais e pacientes possam ser beneficiados pelos achados.

Nesta perspectiva, a Revista Pesquisa em Fisioterapia (RPF) vem mais uma vez apresentando uma contribuição para o estado da arte na área da fisioterapia. Nesse nosso número da RPF, a maior parte dos artigos originais focou na avaliação sobre a percepção de usuários e na atuação no cuidado primário com a saúde humana. Os artigos de revisão também buscaram as evidências de diferentes abordagens clínicas nas diferentes subáreas da fisioterapia, ampliando a visão dos leitores. Através de um modelo de acesso gratuito e universal, os achados destes estudos científicos se tornam disponíveis para profissionais técnicos, cientistas, usuários e gestores.

Na busca da ampliação da visibilidade do trabalho desenvolvido pelos fisioterapeutas, esse é o primeiro número que a RPF se abre para receber publicações em inglês, porém, como esperado em todo processo de transição, ainda não teremos nenhuma publicação em inglês. Porém, esse primeiro editorial em inglês expressa o desejo de que fisioterapeutas brasileiros, técnicos e pesquisadores, assumam a corresponsabilidade de universalizar o conhecimento gerado por nossa honesta busca em fazer o melhor para cuidar de pessoas com problemas de saúde através da recuperação do movimento.

*Katia Katia Nunes Sá*

*Abrahão Fontes Baptista*

# EDITORIAL

One of the main bases for the development of the health professional credibility such as physiotherapy is the ability of documentation of interventions effectivity, the accuracy of the kinetic functional diagnosis and measurement of indicators of clinical course. We can say that the Brazilian physiotherapist has given its contribution to the development of the profession within the country through the increasing number and quality of scientific publications. But gradually it expands internationally, helping the scientific and technological development in the use of physical resources for the recovery of human motion in the world.

However, nowadays, the extent of the liability of the dissemination of scientific information widens further. In a world where information has become so accessible and universal, research earns an essential role for the reasoning of professional practice. Users of different health systems wish to exercise their right to participate in the treatment decision. Today, people from different social, cultural and economic classes, lay and scientific information access on the Internet and uses them in argument and necessary for healthy discussion that precedes the therapeutic decision. Thus, clinical practice becomes gradually being focused on the patient, ie, based on their preferences. Moreover, the patient, in turn, assumes its responsibility on the decision after being informed of the procedures, risks and benefits of what is being proposed.

In this context, users and their companions will dominate, day after day, the technical and scientific language that was once exclusive to the professional area and asks about the level of scientific evidence for the claims of clinicians. Ie, science ceases to be used exclusively to carry information on the best evidence to professionals who deal, to also serve users who are treated.

Moreover, the physiotherapists who works honestly, many times they are faced with real questions, problems involving individuals who suffer from health problems deserve attention and to which he cannot find precise answers in the literature. Professional real questions that move toward the implementation of a method to seek to answer them as best as possible are in essence a search. On the other hand, a fairly developed research should be reported so that other professionals and patients can be benefited by the findings.

In this perspective, the Journal of Physiotherapy Research – Revista Pesquisa em Fisioterapia (RPF) is once again presenting a contribution to the state of the art in the field of physiotherapy. In this our number of RPF, most of the original articles concentrated on evaluating the user perception and performance in primary care with human health. Review articles also sought evidence of altered clinical approaches in the different sub-areas of physiotherapy, broadening the perspective of readers. Through a model of free and universal access, the findings of these systematic studies become available for technical professionals, scientists, users and managers.

In search of increasing visibility of the work done by physiotherapists, this is the first issue that the RPF opens to receive publications in English, however, as expected throughout the transition process, yet we do not publish in English. However, this opening editorial in English expressed the wish that Brazilians, technicians, therapists and researchers, assume responsibility to universalize knowledge generated by our honest search into making the best care for people with health problems through the recovery movement.

*Katia Katia Nunes Sá*

*Abrahão Fontes Baptista*